

LUX
JORNAL

JORNAL DE PIRACICABA
PIRACICABA
Estado de São Paulo

11 FEV 1967

VASP — A MAIOR FROTA DE AVIÕES A TURBINA DA AMERICA DO SUL

Professores contratados

1232
RUBENS BRAGA

Ao apagar das luzes da sua gestão, o ex-titular da pasta da Educação vem de colocar em situação aflitiva ou talvez na miséria um numero enorme de professores, às vezes chefes de família, que vem desempenhando há anos e satisfatoriamente, as suas funções de mestres contratados para o grau médio.

A intempestiva e desumana portaria do ex-secretário vem atingir de surpresa, neste final de férias, os professores contratados, inscritos "ex-officio" para admissões ao cargo, não licenciados, fazendo-os perderem os seus lugares e, o que pior, sem tempo hábil para arranjar aulas em colégios particulares, pois nestas alturas estes estabelecimentos já devem estar com os seus quadros completos e não admitem novos professores.

São nada menos de dez mil professores contratados os atingidos pelo ato n.º 29-67 da Secretaria da Educação. É fácil de se aquilatar a aflição que deve ter se apoderado desses mestres, muitos dos quais com mais de cinco anos de bons serviços prestados ao Estado, perdendo de uma hora para outra o seu ganhão. E é bom que se diga que dos

dezesseis mil professores do ensino publico oficial do grau médio, mais de 10 mil são contratados. Muitos dos estabelecimentos oficiais são formados de docentes contratados, a começar do seu diretor. São mestres tratados com grande desigualdade por parte do Estado. Não tem direito algum, apenas deveres para os quais não há retribuição alguma. Não recebem pagamento pelas faltas por motivo de moléstia, são descontados nos feriados e não tem sequer classificação na hierarquia funcional.

Levando-se em consideração que esses mestres foram chamados para as aulas excedentes porque não havia licenciados em numero suficiente para a necessidade do ensino, seria mais humano que se desse a esses professores um prazo maior, que adiassem para 1968 a vigência da referida portaria para que os mesmos pudessem, com antecedência, procurar aulas em colégios particulares. Nunca foi negado o direito dos licenciados e a lei sempre deve ser cumprida, porém sem o sacrifício de milhares de professores que há longos anos vem dando o melhor de seus esforços à causa do ensino.